



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JACKSON VASCONCELOS DE SOUSA
LUIZ HENRIQUE DA SILVA MOURA**

**MOTIVAÇÃO EM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO DO CEARÁ**

FORTALEZA

2021

JACKSON VASCONCELOS DE SOUSA
LUIZ HENRIQUE DA SILVA MOURA

MOTIVAÇÃO EM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO DO CEARÁ

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Centro Universitário FAMETRO - UNIFAMETRO - como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação do prof. Ms. Allan Pinheiro Holanda.

FORTALEZA

2021

JACKSON VASCONCELOS DE SOUSA
LUIZ HENRIQUE DA SILVA MOURA

MOTIVAÇÃO EM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO EM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO DO CEARÁ

Artigo TCC apresentada no dia 14 de Junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO - UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Ms. Allan Pinheiro Holanda
Orientador – Centro Universitário FAMETRO

Prof^o. Esp. Anderson Alan Costa Silva
Membro - Centro Universitário FAMETRO

Prof^a. Ms. Talyta Eduardo Oliveira
Membro - Centro Universitário FAMETRO

Ao professor prof. Allan Pinheiro Holanda.,
que com sua dedicação e cuidado de
mestre, orientou-me na produção deste
trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela Sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida.

“Para Deus nada é impossível”.
Lucas 1, 37

MOTIVAÇÃO EM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DO ESTADO DO CEARÁ

Jackson Vasconcelos de Sousa¹

Luiz Henrique da Silva Moura²

Allan Pinheiro Holanda³

RESUMO

O ingresso dos alunos nas instituições de ensino superior tem aumentado a cada ano, mas as desistências e desmotivações desses alunos no decorrer do curso também têm um aumento significativo. O objetivo geral deste trabalho é examinar os fatores que motivam os alunos formandos de uma IES cearense para cursar e permanecer no curso de ciências contábeis. Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas pesquisas de levantamento de caráter descritivo, sendo a abordagem de forma quantitativa, tomando como população 54 alunos formandos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro, matriculados durante o semestre de 2021.1. Foi usado como instrumento de coleta de dados um questionário estilo escala de Likert aplicado online via Google Forms no período de 15/04/2021 à 30/04/2021 e os dados coletados foram analisados através de procedimentos estatísticos. Os resultados demonstraram que as maiores motivações decorrem de fatores de Natureza pessoal, sendo o fator Novos Conhecimentos com maior destaque entre os respondentes. Outros fatores que também se destacaram foram Realização de Sonho, Formação, Agregar experiência, Vivenciar experiência e Desafios.

Palavras-chave: Motivação; IES Privada; Alunos do Curso de Ciências Contábeis.

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

² Graduando do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

³ Prof. Orientador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro

ABSTRACT

The entrance of students in higher education institutes has increased year by year, however the dropouts and demotivation of these students along the courses has increased substantially. The aim of this essay is to examine the factors which motivate the graduates from a HEI in Ceará to attend and remain in the Accounting Sciences Course. For the develop of this work, surveys of descriptive were used, such as a qualitative approach, taking as population 54 graduates from the Accounting science course from Unifametro university center, who enrolled during the semester of 2021.1. A linkert scale-style questionnaire applied online via Google Forms from 04/15/2021 to 04/30/2021 was used as a data collection intrument and the collected data were analyzed through statistical procedures. The results showed that the higher motivations stem from factors of a personal nature, with the New Knowledge factor being the most proeminent among the respondents. other factors have also been highlighted, such as Dream Realization, Formation, Adding experience, Experiencing Experience and Challenges.

Key words: Motivation. HEI private. Accouting Sciences Course students.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MOTIVAÇÃO	11
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS	16
5 CONCLUSÕES	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	24

1 INTRODUÇÃO

O ingresso dos alunos nas instituições de ensino superior tem aumentado a cada ano, mas as desistências e desmotivações desses alunos no decorrer do curso também têm um aumento significativo. De acordo com Resultados do Censo da Educação Superior de 2018 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) na Graduação, houveram 8.450.755 matrículas, 3.445.935 ingressantes e somente 1.264.288 concludentes (INEP, 2019).

Essa desistência por parte dos alunos é muitas vezes explicada por desinteresse, desmotivação, dificuldades de enquadramento dos alunos na faculdade ou ainda por dificuldade em gerirem sua aprendizagem e os seus métodos de estudo (TAVARES et. al., 2000).

Conforme Pimentel (2017), a motivação no ambiente escolar é um fator importante que interessa aos professores no processo de ensino, pois é por meio dela que os alunos terão um melhor desempenho na escola.

De acordo com Ramos (2013) no processo de ensino aprendizagem, a motivação representa a realização de um objetivo próprio e futuramente a realização de outros objetivos, em que um acadêmico motivado transforma o conhecimento adquirido em incentivos para posteriores aprendizagens.

Segundo Martinelli (2007) o estudo da motivação tem apontado para o fato de que não é possível falar de uma motivação única para todas as coisas, mas que se deveria dar atenção a contextos específicos, como, por exemplo, motivação para a educação, motivação desportiva, motivação política, dentre outras.

No contexto acadêmico, segundo Sobral (2003), motivação é um conceito que contém várias conotações ou estruturas relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento educacional e oferece múltiplas perspectivas de pesquisa.

De acordo com Lozano et al. (2009), o conhecimento, por parte da escola e dos professores, sobre o estudo motivacional e atribucional praticado pelos estudantes pode contribuir para apoiar a gestão psicopedagógica contribuindo para a melhoria da aprendizagem e aumento do rendimento escolar.

Em um ambiente acadêmico o aluno motivado tem uma maior tendência em dar continuidade no curso sem desistência, conseqüentemente com resultados mais satisfatórios e melhor desempenho.

Segundo Piletti (1997), a motivação é essencial para a aprendizagem sendo, portanto, um fator essencial para o aprendizado, tal fato é corroborado por Barbosa (2005), pois segundo o autor a motivação é uma força interior que impulsiona o homem para o seu desenvolvimento.

Diante disso percebe-se a importância e benefícios que o conhecimento sobre a motivação no Ensino superior pode trazer para as duas partes, aluno e instituição.

Nesse contexto, a questão de pesquisa consiste em examinar qual a motivação que os alunos formandos, de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do estado do Ceará, possuem para cursar o curso de Ciências Contábeis?

O presente trabalho tem como objetivo geral examinar os fatores que motivam os alunos formandos de uma IES cearense para cursar o curso de ciências contábeis.

Este trabalho justifica-se pela relevância da busca por indícios sólidos sobre quais fatores influenciam em sua permanência no curso de uma IES privada é de grande importância, pois os resultados poderão ser usados pela IES para melhora contínua do curso.

2 MOTIVAÇÃO

Um grande problema que muitas pessoas enfrentam no momento atual é a falta de motivação, seja na vida pessoal, no trabalho, no relacionamento e também nos estudos, principalmente no ensino superior onde a maioria das vezes o aluno também trabalha durante o dia e estuda no período noturno, conseqüentemente com menos disposição para se dedicar e absorver melhor os conteúdos inerentes ao curso, causando assim uma evasão de alunos no decorrer no curso.

Conforme Silva Filho (2007), a evasão é considerada um problema e a busca de suas causas tem sido objeto de muitas pesquisas educacionais.

A etimologia da motivação é mover, o conceito de movimento aparece em muitas definições, está relacionado ao fato de que a motivação faz com que as pessoas façam algo, continuem agindo e as ajudem a cumprir tarefas. (PINTRICH; SCHUNK, 2002).

De acordo com Schwartz (2014) a motivação é uma palavra que muitas vezes utilizada na tentativa de explicar/compreender o porquê de uma ação, ela é uma das respostas possíveis à pergunta referente aos motivos de determinado comportamento.

Para Alves (2013), Portanto, a motivação é o fator que pode impulsionar o indivíduo a agir para alcançar algo e produzir um comportamento direcional, portanto, a motivação é o impulso que leva à ação.

A motivação é modificar, mudar, promover, mover e mover-se em direção ao objetivo a ser alcançado. Pode ser compreendida como algo que impele a pessoa a ter determinado comportamento ou atitude em relação à circunstância em que se encontra (OLIVEIRA, 2017)

Conforme Bock, Furtado e Teixeira (2002) motivação é, no entanto, o método que incentiva o organismo para a ação, a contar de uma relação estabelecida entre os três aspectos, o ambiente, a necessidade e o objeto de satisfação. Já para Schwaab (2014) a motivação está completamente ligada ao termo motivo, definido como a razão, proporção e a finalidade interna que um indivíduo possui para gerar ações.

Para Spector (2010, p.284), “a motivação é descrita como um estado interior que leva a pessoa a adotar determinado tipo de comportamento na consecução de seus objetivos”, já para Morin (2009, p.96) “a motivação é um processo psicofisiológico que depende das atividades do sistema nervoso tanto quanto das atividades cognitivas”.

Segundo Bergamini (2006), motivação é uma cadeia de eventos com base no desejo de reduzir um estado interno de desequilíbrio e tem como base a crença de que certas ações devem servir a este propósito. Numa visão mais ampla, a motivação também pode ser definida por um número de princípios inerentes a um processo de estimulação ou iniciativas do ser humano, a um processo de sustentação de atividade em progresso e a um estado de espírito, com os quais o indivíduo visualiza e particulariza uma meta ou ainda um estímulo para satisfazer uma necessidade.

A motivação no contexto escolar tem sido destaque de vários estudos nos últimos anos Albuquerque (2008), Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015), Silva, Vasconcelos (2011) Almeida (2011), Souza (2017) e Andrade, Thayanna (2018) e

que estão apresentados no fim dessa seção. O objetivo é, em sua maioria, encontrar formas de influenciar os estudantes a incrementarem seu envolvimento em atividades de aprendizagem (GUIMARAES; BZUNECK; SANCHES, 2002).

Segundo Murray (1986, p20), a motivação representaria “um fator interno que dá início, dirige e integra o comportamento de uma pessoa”. Outros teóricos como Garrido (1990) também compartilham esse mesmo sentido de que a motivação está interligada com energia interna “a motivação é um processo psicológico, uma força que tem no interior do indivíduo e que empurra, o impulsiona a uma ação”

Segundo a teoria das necessidades de Mcclenlland (1995, Apud SETEPHEN, 2005) as pessoas têm três tipos de necessidades básicas:

- Necessidade de realização: de buscar pelo sucesso, seja na vida pessoal ou profissional.
- Necessidade de Poder: de ter influência e controlar a vida de outras pessoas.
- Necessidade de associação: desejo de se relacionar com os demais, viver em um espírito mais cooperativo.

Albuquerque (2008) teve como objetivo investigar sobre a preocupação com os fatores de (in) sucesso dos estudantes no 1º ano do ensino superior, concentrando-se na problemática do abandono acadêmico. Os resultados mostraram que as maiores preocupações perspectivadas pelos estudantes estavam relacionadas com o Ambiente Social, visto que o medo de não se relacionar bem com os colegas foi a maior inquietação manifestada, seguida do receio das relações a estabelecer com os professores.

Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015) analisaram os fatores que mais motivam os alunos na parte inicial do curso e na parte final do mesmo. Os resultados mostraram que o fator intrínseco agregar experiência para posterior aplicação e o fator extrínseco melhoria salarial e ascensão profissional foram os mais citados como motivadores para a escolha do curso. Para permanência no curso os fatores envolvidos de maior destaque foram: possibilidade de ser aluno da UFRGS, ter bons professores, família e amigos.

Silva e Vasconcelos (2011) investigaram os fatores que ocasionaram a retenção dos alunos de Ciências Contábeis que estão na universidade no mínimo a 5 anos, respondidos através de 50 questionários. Como resultado, o fator que culminou como principal motivo para a permanência prolongada no curso foi o horário do trabalho incompatível com os estudos que obteve 52% de respostas dos entrevistados, pois 95% trabalhavam durante o curso. Enquanto que 24% afirmaram que a retenção foi causada pela distância entre a universidade e suas residências.

Almeida (2011) investigou o que motivou os alunos a escolher e concluir o curso bem como se permanecem nessa área até os dias atuais. Quanto aos fatores que influenciaram na escolha do curso, observou-se, que o fator com maior porcentagem, mostra que já atuavam na área 38%. Também se identificou que 60% dos formandos não atuam na área atualmente, desses 60%, 47% nunca exerceu a profissão contábil e 13% já atuou, mas por motivos de doença, oportunidade de crescimento profissional em outro ramo ou porque já se aposentou não exerce mais a profissão.

Souza (2017) teve como objetivo verificar se os alunos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública brasileira apresentam mudanças significativas nos níveis de motivação durante o curso à luz da Teoria da Autodeterminação. Os resultados mostraram que com o passar do tempo o nível de desmotivação aumentou, e que os alunos no início do curso são mais motivados. Além disso, as informações comprovaram que, de forma geral, os níveis de ausência de motivação dos discentes dos últimos períodos em comparação com os do início do curso, mostram que os alunos concluintes são menos motivados.

Andrade e Thayanna (2018) pretenderam identificar, fundamentado na Teoria da Autodeterminação, o nível de motivação de acadêmicos iniciantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis, visando entender o grau de satisfação do aluno com o Curso. Os resultados revelam que a maior parte dos entrevistados tem como primeira opção de escolha do Curso o item por vontade própria, sinto prazer em estar neste Curso, totalizando 26%, seguido pelo item incentivo da família e amigos com uma representação de 11% das respostas. Logo, na segunda opção de prioridade, o item quero aprender Contabilidade e ser contador obteve 20% das respostas, sendo o maior percentual, seguidos do item incentivo da família e amigos que mais uma vez pontuou em segundo de item, com 16% da amostra. Verifica-se

também que os alunos interrogados se mostram motivados quanto às tarefas do Curso, como também ao fato de tê-lo escolhido, identificam-se com a profissão, e buscam estar relacionados aos recursos que acrescentam valor a sua formação acadêmica e aos seus propósitos.

3 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza por ser descritivo, uma vez que tem a finalidade de descrever aspectos ligados a motivação dos alunos do curso de ciências contábeis, na forma expressa por Gil (2009).

No intuito de compreender os fatores relacionados à motivação do estudante, utilizou-se como procedimento, pesquisa de levantamento para entender e permitir uma melhor interpretação e manuseio dos dados coletados. De acordo com Ludwing (2015), a pesquisa de levantamento é um dos tipos de pesquisa de campo. Esta modalidade diz respeito a solicitação de informações a um grupo de pessoas antecipadamente selecionadas acerca de um problema de estudo.

Quanto a abordagem do problema foi realizada uma pesquisa quantitativa que conforme Machado e Pegorin (2015) tal pesquisa trabalha com números e modelos estatísticos para esclarecer os dados obtidos a partir de uma amostragem do universo, assim, restringindo a amostra para melhor analisar os resultados conseguidos.

Neste artigo foi desenvolvida uma pesquisa tomando como população 54 alunos formandos no semestre de 2021.1 do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro, obteve-se resposta de 42 alunos, equivalente a 77,77% da amostra.

A coleta de dados foi realizada no período de 15/04 à 30/04/2021, através de um questionário online aplicado via Google Forms, com o intuito de traçar o perfil motivacional do acadêmico. O questionário aplicado contou com cinquenta e nove perguntas, sendo cinquenta e quatro questões fechadas (com múltiplas alternativas) e cinco questões abertas (para se obter notas, sugestões e críticas). O questionário estilo Escala de Likert varia de 1 a 5, na qual o número 1 corresponde ao nível de menor importância e o número 5 ao maior nível de importância, conforme o grau de

importância percebido e baseado na pesquisa de Werlang, Bianchi e Vendruscolo (2015).

Os dados coletados foram analisados através de procedimentos estatísticos, chegando-se assim a valores e percentuais de acordo com cada característica identificada na população estudada. A análise feita nas questões abertas foi através de elaboração de uma síntese das respostas.

4 RESULTADOS

Neste trabalho teve-se como base a análise de 42 questionários aplicados a alunos que cursam o último semestre do curso de ciências Contábeis em uma IES no Ceará, observa-se que os respondentes são de maioria do sexo feminino (61,9%), com idade entre 26 e 30 anos (42,9%), a maioria estudou ensino Médio em escola Pública (42,9%) e ainda conforme mostra na tabela abaixo, 42,9% dos respondentes trabalham em área remunerada com um total de mais de 40 horas semanais.

Tabela 1: Características Sócio Econômica dos Respondentes

Atributo	Variáveis	n	%
Gênero	Masculino	16	38,1
	Feminino	26	61,9
Idade	16 a 20	1	2,4
	21 a 25	4	9,5
	26 a 30	18	42,9
	31 a 35	12	28,6
	Mais de 35	7	16,7
Onde estudou ensino Médio	Todo em escola Publica	18	42,9
	Todo em escola Privada	7	16,7
	Maior Parte em escola publica	14	33,3
	Maior parte em escola privada	3	7,1
Trabalha em Área remunerada	Sim, até 20 horas por semana	6	14,3
	Sim, entre 21 e 30 horas por semana	5	11,9
	Sim, entre 31 e 40 horas por semana	7	16,7
	Sim, mais de 40 horas por semana	18	42,9
	Não trabalho	6	14,3

Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando as informações apresentadas na tabela 2, as motivações de natureza pessoal as que possuem maior importância para os respondentes são

novos conhecimentos, vivenciar experiências e motivação relacionada a melhora da sua formação. Por outro lado, as motivações com menor importância são realização de um sonho e novos desafios/curiosidade.

Tabela 2: Motivação de Natureza Pessoal

Fator Motivacional	Média
Realização Sonho	3,4
Formação/Educação continuada/ Busca do aprofundamento teórico	3,6
Novos Conhecimentos	4,0
Agregar experiência para posterior aplicação	3,5
Vivenciar experiência	3,7
Desafios/ Curiosidade	3,4

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme mostra na tabela 3, considerando as motivações de natureza profissional, destacam-se entre os respondentes, e com grau de importância menor entre os alunos destacam-se a realização profissional e exigência legal, desse modo, podemos dizer então que poucos alunos cursam ensino superior pensando na realização profissional, isto é, não leva muito em consideração o fato de fazer o que “gosta” e sentir-se satisfeito, realizado, sendo o aperfeiçoamento e salários o que predomina.

Tabela 3: Motivação de Natureza Profissional

Fator Motivacional	Média
Realização Profissional	3,1
Aperfeiçoamento/ Qualificação profissional	3,8
Melhoria salarial/Ascensão	3,6
Exigência legal/Profissional	3,4
Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino	3,7

Fonte: Elaborado pelos autores

Levando em consideração as Motivações de Natureza Prática, apresentadas na tabela 4, a maioria dos alunos considera mais importante a facilidade de acesso, a disponibilidade de tempo, Indicação/Incentivo dos colegas/ família, já os menos importantes estão os convênios existentes entre universidade/empresa e mercado de trabalho com grande oferta de empregos.

Tabela 4: Motivação de Natureza Prática

Fator Motivacional	Média
Convênios existentes entre universidade/empresa	2,8
Disponibilidade de tempo	3,6
Facilidade de acesso	3,7

Indicação/Incentivo dos colegas/ família	3,6
Interação Propiciada com outras áreas de conhecimento	3,5
Mercado de trabalho com grande oferta de empregos	3,4
Preparação para concursos públicos e/ou processos seletivos	3,5
Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	3,5
Única Opção/Circunstancias	3,4

Fonte: Elaborado pelos autores

Como se pode observar na tabela 5, no que se refere a motivação decorrente dos atores envolvidos com o aluno, o que foi considerado como mais importante para os respondentes é a Família, seguido de amigos e por fim os professores, por outro lado, são menos importantes a monitoria, secretaria geral e chefia de departamento, o que mostra que os alunos são mais motivados por pessoas externas do que por pessoas/setores da instituição.

Tabela 5: Motivação decorrente dos atores envolvidos com o aluno

Fator Motivacional	Média
Professores	3,3
Coordenação do curso	2,8
Chefia de departamento	2,7
Secretaria Geral	2,6
Biblioteca	2,7
Monitoria	2,4
Turma	3,1
Amigos	3,6
Família	3,8

Fonte: Elaborado pelos autores

No que diz respeito a Motivação decorrente da interação entre alunos e professores, evidenciadas na tabela 6, a maioria dos respondentes considera mais importante para motivar-se a Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível, como por exemplo: em aulas online, permitindo se organizar da forma mais adequada, de onde quiser, com acesso rápido, sem perder tempo com descolamento até a instituição, tendo uma melhor utilização do tempo. Também se destacam a interação entre alunos/professores e desafio forma de aprender. O fator Possibilidade de ser aluno da Unifametro como mostra a tabela 6, é a motivação com menor importância.

Tabela 6: Motivação decorrente da interação entre alunos e professores

Fator Motivacional	Média
Interação entre alunos/professores	3,3

Desafio forma de Aprender, autonomia, oportunidade	3,3
Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível	3,5
Possibilidade de ser aluno da UNIFAMETRO	3,2

Fonte: Elaborado pelos autores

Verifica-se, na tabela 7, a motivação decorrente da atuação dos professores, tendo como fator motivacional que possui maior importância entre os respondentes, ajudar resolver problemas, Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos, Participar da preparação e realização de atividades extracurriculares, em contrapartida, o que possui menor importância para os respondentes estão o fator animador/facilitador e considerar compromissos dos alunos.

Tabela 7: Motivação decorrente da atuação dos professores

Fator Motivacional	Média
Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo	3,2
Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual	3,4
Carinho, dedicação, comprometimento e confiança	3,2
Como animador/facilitador	3,0
Dar retorno regular aos alunos	3,2
Propiciar a interação entre alunos	3,4
Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos	3,5
Considerar os compromissos dos alunos	3,1
Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudo	3,4
Estimular o uso de tecnologia e mídias disponíveis (internet etc.)	3,3
Ajudar a resolver problemas	3,6
Esclarecer suas dúvidas	3,1
Participar da preparação e realização de atividades extracurriculares	3,5
Levantar, analisar e divulgar os dados estatísticos relativos ao curso	3,6
Atender aos alunos via e-mail/grupo da turma (Moodle)	3,3
Sempre presente, pronto a atender e orientar	3,3
Colaborar para a manutenção da motivação do aluno	3,2

Fonte: Elaborado pelos autores

O resultado demonstra que as maiores motivações para os alunos estudados decorrem de atributos de Natureza Pessoal, sendo o fator Novos Conhecimentos de maior relevância entre os respondentes.

5 CONCLUSÕES

Objetivo declarado neste trabalho foi examinar os fatores que motivam os alunos formandos de uma IES cearense para cursar e permanecer no curso de ciências contábeis. Foi utilizada a metodologia descritiva, realizada através de uma pesquisa de levantamento e abordagem quantitativa, uma vez que se utilizou

números e modelos estatísticos para esclarecer os dados obtidos a partir da amostragem do universo. A população estudada foi de 54 alunos formandos no semestre de 2021.1 do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro, no período de 15 a 30/04/21. O questionário utilizado foi estilo Escala de Likert que varia de 1 a 5 na qual o número 1 corresponde ao nível de menor importância e 5 ao nível de maior importância, aplicado através do Google Forms.

Considerando as características gerais da população estudada, de acordo com os dados analisados pode-se observar que 61% são do sexo feminino, 42,9% tinham idade na faixa de 26 a 30 anos, com o mesmo percentual (42,9%) temos os alunos que estudaram todo o ensino médio em escola Pública e a maioria dos respondentes já trabalhavam em área remunerada com mais de 40h semanais quando estavam cursando o curso (42,9%).

Os resultados evidenciam que os fatores que mais motivam os alunos a cursar e permanecer no curso quando nos referimos ao tipo de natureza motivacional foram: de Natureza Pessoal: novos conhecimentos, vivenciar experiências e motivação relacionada a melhora da sua formação; de Natureza Profissional: o aperfeiçoamento, credibilidade e melhoria salarial; de Natureza Prática: facilidade de acesso, a disponibilidade de tempo, Indicação/Incentivo dos colegas/ família.

Esses resultados mostram a preocupação dos alunos quanto ao seu futuro no mercado de trabalho e financeiro, uma vez que percebemos que as respostas dadas para as motivações pessoais e profissionais tem relação, quando há uma maior relevância para “Novos conhecimentos” e “aperfeiçoamento/melhoria salarial” respectivamente.

Em contrapartida, com menor grau de importância, destacou-se realização de um sonho e novos desafios/curiosidade, realização profissional e exigência legal, convênios existentes entre universidade/empresa e mercado de trabalho com grande oferta de empregos.

Para estudos futuros sugere-se novos estudos com alunos do mesmo curso com comparações entre semestres, por exemplo, semestre no início e final do curso, e comparações com outras faculdades, privadas e públicas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Teresa *et al.* Do abandono à permanência num curso de ensino superior. **Revista de Ciências da Educação**, [s. l], n. 07, p. 19-28, 2008.

ALMEIDA, Fernanda Federighi de; BUESA, Natasha Young. Motivação dos alunos e profissionais das ciências contábeis na escolha dessa profissão: um estudo de caso com os alunos da primeira turma de contabilidade da fac são roque. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, [s. l], v. 3, n. 1, p.12-20, 2012.

ALVES, Ironete da Silva. **Motivação no contexto escolar: novos olhares**. Serra: Faculdade Capixaba da Serra, 2013. Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia. Disponível em: <serra.multivix.edu.br. > Acesso em: 31 de maio de 2021

ANDRADE, Thayanna Torquato Lino de. **Análise motivacional de estudantes do curso de ciências contábeis da UFPB campus I**. 2018. 56 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2018.

BARBOSA, D F. Motivação no trabalho. **Revista de Ciências Empresariais**, [s. l], v. 2, n. 1, p. 20-25, 2005.

BERGAMINI, C W. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GARRIDO, I. Motivacion, emocion y accion educativa. In: MAYOR, L. e TORTOSA, F. (Ed.). **Âmbitos de aplicacion de la psicologia motivacional**. 1990. p. 284-343.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUIMARAES, Sueli Édi Rufini; BZUNECK, José Aloyseo and SANCHES, Samuel Fabre. Psicologia educacional nos cursos de licenciatura: a motivação dos estudantes. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, v.6, n.1, p.11-19, 2002.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em <www.educacaosuperior.inep.gov.br> acesso em 15/02/2021

LOZANO, A. B.; MASCARENHAS, S. A.; CASTRO, F. V.; RIOBOO, A. P. **Motivação acadêmica e atribuições causais: A escala QEAP48 numa amostra de alunos universitários de Rondônia e Humaitá (Amazônia, Brasil)**. In: Actas do X Congresso internacional Galeco-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho. 2009. p. 4497-4508.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e Prática da Metodologia Científica. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MACHADO, Rodrigo Pinto; PEGORIN, Maria Cristina. **A motivação como fator chave para o aumento da produtividade: um estudo de caso no setor de produção**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 11., 2015, Rio de Janeiro. Transformação Organizacional para a Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Cneg, 2015. p. 2-14.

MARTINELLI, Selma de C.; BARTHOLOMEU, Daniel. Escala de Motivação Acadêmica: uma medida de motivação extrínseca e intrínseca. **Aval. Psicol.**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p.21-31, jun. 2007.

MORIN, Ester. M. **Psicologia e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009

MURRAY, E. J. **Motivação e emoção**. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1986.

OLIVEIRA, Ê. S. **Motivação no ensino superior: estratégias e desafios**. Revista Contexto & Educação, v. 32, n. 101, p. 212-232, 2017

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 1997

PIMENTEL, E. F. **Os educandos da educação de jovens e adultos e as estratégias motivacionais utilizadas no processo ensino-aprendizagem**. Revista Latino Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 189-200, jan/mar. 2017

PINTRICH, Paul R.; SCHUNK, Dale H. **Motivation in Education: theory, research, and applications**. 4. ed. New Jersey: Merrill, 2002. 460 p.

RAMOS, S. I. V. **Motivação acadêmica dos alunos do ensino superior**. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0677.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2021.

SCHWAAB, Debora Regina. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física**. 2014. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Pólo Primavera do Leste, Universidade de Brasília, Primavera do Leste, 2014.

SCHWARTZ, Suzana. **Motivação para ensinar e aprender: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPOLITO, Oscar and LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **A evasão no ensino superior brasileiro**. Cad. Pesqui. [online]., v.37, n.132, p.641-659, 2007.

SOBRAL, Dejanio T. Motivação do aprendiz de medicina: uso da escala de motivação acadêmica. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 25-31, abr. 2003.

SOUZA, Z. A. S. (IN) **Estabilidade da motivação em alunos de Ciências Contábeis**. 2017. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TAVARES, J., Santiago, R., Taveira, M. C., Lencastre, L., & Gonçalves, F. (2000). **Factores de sucesso/insucesso no 1º ano dos cursos de Licenciatura em Ciências e Engenharia do Ensino Superior**. In, A. P. Soares, A. Osório, J. V. Capela, L. S. Almeida, R. Vasconcelos, & S. M. Caires (Eds.), *Transição para o ensino superior*. Braga: Universidade do Minho, Conselho Académico.

VASCONCELOS, Ana Lúcia Fontes de Souza; SILVA, Márcio Nunes da. **Uma investigação sobre os fatores contribuintes na retenção dos alunos no curso de ciências contábeis em uma lfes: um desafio à gestão universitária**. In: II Congresso Internacional Iglu E Xi Colóquio Internacional Sobre Gestión Universitária En América Del Sur. Universidade Federal de Pernambuco. 2011. p.27-33.

WERLANG, Jorge Daniel; BIANCHI, Márcia; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. **Estudo dos fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os discentes na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**. 2015. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Contabilidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, 2015.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

1) Identificação do Respondente:

1.1 Gênero:

Masculino

Feminino

1.2 Qual a sua idade?

De 16 a 20 anos

De 21 a 25 anos

De 26 a 30 anos

De 31 a 35 anos

Mais de 35 anos

1.3 Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?

- Todo em escola pública
 Todo em escola privada
 A maior parte em escola pública
 A maior parte em escola privada

1.4 Você trabalha atualmente em atividade remunerada?

- Sim, até 20 horas por semana
 Sim, entre 21 e 30 horas por semana
 Sim, entre 31 e 40 horas por semana
 Sim, mais de 40 horas por semana
 Não trabalho

2) Motivação para o ingresso no curso:

“Motivação é um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos. Envolve fenômenos emocionais, biológicos e sociais e é um processo responsável por iniciar, direcionar e manter comportamentos relacionados com o cumprimento de objetivos. “

Assinale o grau de importância que você atribui a cada item abaixo relacionado, como fator de motivação para a ESCOLHA do curso de Ciências Contábeis:

(1) Nenhuma (2) Pouca (3) Média (4) Bastante (5) Total

2.1 De natureza pessoal:**2.1.1 Realização/Sonho**

1 2 3 4 5

2.1.2 Formação/Educação continuada/Busca do aprofundamento teórico

1 2 3 4 5

2.1.3 Novos conhecimentos

1 2 3 4 5

2.1.4 Agregar experiência para posterior aplicação

1 2 3 4 5

2.1.5 Vivenciar a experiência

1 2 3 4 5

2.1.6 Desafios/curiosidade

1 2 3 4 5

2.1.7 Outros (especificar):

2.2 De natureza profissional:**2.2.1 Realização profissional**

1 2 3 4 5

2.2.2 Aperfeiçoamento/Qualificação profissional

1 2 3 4 5

2.2.3 Melhoria salarial/Ascensão profissional

1 2 3 4 5

2.2.4 Exigência legal/Profissional

1 2 3 4 5

2.2.5 Credibilidade/Conceituação da instituição de ensino

1 2 3 4 5

2.2.6 Outros (especificar):

2.3 De natureza prática:**2.3.1 Convênios existentes entre universidade/empresa**

1 2 3 4 5

2.3.2 Disponibilidade de tempo

1 2 3 4 5

2.3.3 Facilidade de acesso

1 2 3 4 5

2.3.4 Indicação/Incentivo dos colegas/família

1 2 3 4 5

2.3.5 Interação propiciada com outras áreas de conhecimento

1 2 3 4 5

2.3.6 Mercado de trabalho com grande oferta de empregos

1 2 3 4 5

2.3.7 Preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos

1 2 3 4 5

2.3.8 Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão

1 2 3 4 5

2.3.9 Única opção/Circunstâncias

1 2 3 4 5

2.3.10 Outros (especificar)

3.1 Interação e Interatividade propiciada:**3.1.1 Interação entre alunos/professores**

1 2 3 4 5

3.1.2 Desafio, forma de aprender, autonomia, oportunidade

1 2 3 4 5

3.1.3 Flexibilidade/Melhor utilização do tempo disponível

1 2 3 4 5

3.1.4 Possibilidade de ser aluno da UNIFAMETRO

1 2 3 4 5

3.6.2 Outros (especificar):

3.2. Qualidade da equipe e do atendimento:**3.2.1 Bons professores, aula dinâmica e sentimento de pertencer ao grupo**

1 2 3 4 5

3.2.2 Boa monitoria, bons materiais, atendimento rápido e individual

1 2 3 4 5

3.2.3 Carinho, dedicação, comprometimento e confiança

1 2 3 4 5

3.3. Atuação dos Professores:**3.3.1 Como animador/facilitador**

1 2 3 4 5

3.3.2 Dar retorno regular aos alunos

1 2 3 4 5

3.3.3 Propiciar a interação entre alunos

1 2 3 4 5

3.3.4 Atender as necessidades de aprendizagem dos alunos

1 2 3 4 5

3.3.5 Considerar os compromissos dos alunos

1 2 3 4 5

3.3.6 Orientar os alunos em relação aos novos métodos de estudo

1 2 3 4 5

3.3.7 Estimular o uso de tecnologias e mídias disponíveis (internet etc)

1 2 3 4 5

3.3.8 Ajudar a resolver problemas

1 2 3 4 5

3.3.9 Esclarecer suas dúvidas

1 2 3 4 5

3.3.10 Participar da preparação e realização de atividades extracurriculares

1 2 3 4 5

3.3.11 Levantar, analisar e divulgar os dados estatísticos relativos ao curso

1 2 3 4 5

3.3.12 Atender aos alunos via e-mail/grupo da turma (classroom)

1 2 3 4 5

3.3.13 Sempre presente, pronto a atender e orientar

1 2 3 4 5

3.3.14 Colaborar para a manutenção da motivação do aluno

1 2 3 4 5

3.4. Influência dos atores envolvidos para a motivação do aluno:

3.4.1 Professores

1 2 3 4 5

3.4.2 Coordenação de Curso

1 2 3 4 5

3.4.3 Chefia de Departamento

1 2 3 4 5

3.4.4 Secretaria Geral

1 2 3 4 5

3.4.5 Biblioteca

1 2 3 4 5

3.4.6 Monitoria

1 2 3 4 5

3.4.7 Turma

1 2 3 4 5

3.4.8 Amigos

1 2 3 4 5

3.4.9 Família

1 2 3 4 5

3.6.2 Outros (especificar):
